

MAURO DE REZENDE LOPES

A ECONOMIA Rural brasileira perdeu um de seus mais ilustres e dignos expoentes neste mês de junho de 2019: Mauro de Rezende Lopes.

Profissional respeitado no Brasil e no exterior, Mauro deixa um extraordinário legado graças a um currículo invejável, do qual podemos destacar alguns itens apenas dada a sua impressionante e qualificada extensão.

Formado pela Faculdade de Economia da UFRJ, fez Mestrado em Viçosa (UFV), doutorado na Purdue University em West Lafayette (Indiana-USA) e pós-doutorado no Centro de Estudos de Negociação Internacional em Genebra-Suíça. Com semelhante base técnica, exerceu cargos destacados, como: secretário-geral e diretor da Comissão de Financiamento da Produção, um chapéu pensador da economia do agronegócio que deu origem à atual Conab; professor de Estatística da UFRJ, de História Econômica na Universidade de Petrópolis, de Política Agrícola da Esalq/USP; professor dos cursos de MBA em Gestão Empresarial Estratégica do Agribusiness e Gestão Empresarial de Cooperativas da FGV; membro da Comissão de Reforma Constitucional pelo MAPA e pesquisador do IBRE-FGV. Foi economista do Centro de Estudos Agrícolas da FGV, no Rio de Janeiro. Foi, também, membro permanente da Equipe Negociadora do Brasil no GATT, durante a Rodada Uruguai, que abriu o canal para a criação da OMC e as bases para a Rodada Doha dessa entidade.

Teve uma carreira brilhante como consultor em Economia do Agronegócio não apenas no Brasil, mas em diversos países, como Moçambique, Argentina, Peru, Panamá, Equador, Costa Rica, Honduras e Colômbia. Na qualidade de consultor, prestou serviços a instituições de relevo, como IICA, FAO, CEPAL, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Codevasf, CNA, SRB, OCB e outras organizações agroindustriais. Nessa atividade, foi um dos mais importantes atores na formulação da Lei Agrícola, determinada pela Constituição de 1988, da qual foi importante inspirador no capítulo de Política Agrícola e Fundiária. Também teve papel destacado nas discussões e entendimentos que culminaram com a criação da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) em 1993.



Debora 70

Desenvolveu pesquisas nas mais diferentes áreas, entre as quais: Comércio Internacional, Políticas Agrícolas e Agroindustriais, Acordos Internacionais (ALCA, União Europeia, MERCOSUL, OMC).

Recebeu muitos prêmios por seus trabalhos, com destaque para o Prêmio do Banco Mundial no Concurso Internacional de Ideias Inovadoras para Aliviar a Pobreza no Mundo, com o título “Consórcios e Condomínios Agrários de Trabalhadores Sem Terra para Arrendamentos e Parcerias” e para outro que recebeu da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) chamado de “Herói da Revolução Verde Brasileira”, que presta homenagem a gestores e pesquisadores do setor agropecuário que contribuem de maneira relevante para que o Brasil atenda a demanda de alimentos da população e se torne um grande provedor para o restante do mundo.

Publicou inúmeros trabalhos de pesquisa no Brasil e no exterior e é autor de um livro editado pela Embrapa, fundamental para o entendimento das instituições ligadas ao agronegócio nacional: “Agricultura Política: A História dos Grupos de Interesse na Agricultura”.

Participou de dezenas de seminários e congressos fora do Brasil, sempre destacando a importância e a competitividade do agro brasileiro.

Era casado com a também notável economista rural Ignez Vidigal Lopes e deixa três filhos.

Mauro tinha alegria de viver e cultivava as amizades com desvelo e atenção. Perde o Brasil um grande mestre da Economia Rural, e perdem seus amigos e familiares um maravilhoso companheiro de trabalho e professor da VIDA.

Roberto Rodrigues